



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

AO

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

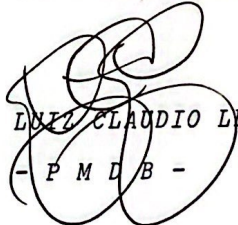
NESTA

R E Q U E R I M E N T O N º 578 / 9 1

R E Q U E I R O na forma regimental, que seja enviada correspondência, desta Casa Legislativa, ao Sr. Juliano Javoski congratulando-se com sua apresentação 21ª California, e com a classificação recebida.

O Sr. Juliano Javoski é um butiaense que destaca-se no cenário riograndense como compositor, interprete e musico nos festivais de nosso Estado, nada mais justo que o reconhecimento que devemos ter com este ilustre conterrâneo.

Sala das Sessões, 10 de dezembro de 1991.

Ver.  CLAUDIO LEINDECKER

- P M D B -

EDITORIA. João de Almeida Neto entre Mauro Ferreira e Luiz Carlos Borges



Nativismo com toque universal

Junto com a vencedora *Florêncio Guerra e Seu Cavalão*, foram premiadas *Sem Resposta*, mazorca de Aparício Silva Rillo e Juliano Javoski, interpretada por Javoski, na linha de Manifestação Rio-Grandense, e *Coração de Potro*, de Adilson Moura, na linha Livre. Esta é uma bellissima milonga, na qual o saxofone faz uma participação que dá certeza de que se pode fazer música nativa e ser escutado no mundo. Ivo Fraga defendeu-a magistralmente. Edécio Gomes ganhou o prêmio de instrumentista, por seu sax.

A Califórnia já atingiu status de superespetáculo. A iluminação e sonorização (da Vioger) este ano deram banho. Quando se vê um bom show como o que Elba Ramalho apresentou na noite de sábado, ou mesmo o não tão bom show feito por Leon Gieco que tem um trabalho excelente (estava em noite pouco inspirada), não se pode deixar de notar que as

pessoas ali, dançando, torcendo, sabem: algo importante está acontecendo na música gaúcha.

MODERNIDADE — Mas foram as apresentações de Mário Barbará, na noite da final (apresentações porque ele retornou ao palco: o júri precisava mais tempo para decidir), que deixaram clara a nova condição da música rio-grandense. Barbará, acompanhado por uma banda poderosa, de instrumentos modernos, deu uma boa idéia de como — sem perder em qualidade ou coerência — a música gaúcha pode achar o caminho da maior popularização. Era som para ninguém botar defeito:

No mais, a Califórnia é o que é. O grande palco e a grande caixa de ressonância onde as coisas se discutem e se atualizam. É de se respeitar a maioria: são 21 anos bem vividos.